

Folhetim de Letras continua Faculdade de Lisboa ocupada

O folhetim de «Letras», protestadas, está longe de terminar. Uma «reunião geral de alunos» decidiu, ontem, em Lisboa, correr com a direcção da Associação de Estudantes, com com ocupação das instalações.

Vítor Gonçalves, da coordenadora de luta da Faculdade de Letras, afirmou que «a ocupação foi pacífica, não houve resistência alguma», acrescentando que uma comissão eleita em RGA «está a inventariar os documentos e objectos que se encontram

nas salas».

Em Janeiro, uma lista afecta a sectores da Juventude Centrista e Social-Democrata, e apoiada pelos anteriores corpos gerentes estudantis, venceu as eleições para a direcção de estudantes daquela Faculdade, em confronto com uma outra lista, composta por estudantes conhecidos com várias tendências de esquerda marxista.

Esta lista contestou os resultados, alegando ter havido «fraude», recorrendo para uma reunião geral de alunos, que mandou repetir, uma semana depois, o acto eleitoral.

Dessa vez, saiu vencedora a lista de esquerda, o que não foi aceite pela outra lista, liderada

por Carlos Lobo, que não abandonou as instalações da associação.

GREVES ROTATIVAS

Greves rotativas, durante esta semana, foram programadas por estudantes das Faculdades de Letras de Lisboa, Porto e Coimbra. Assim, hoje é a vez de Lisboa; amanhã será Coimbra e Ciências Humanas da Universidade Nova; na quinta, Porto, e na sexta, todas as Faculdades em conjunto. Também na sexta, os estudantes de Letras deverão realizar uma manifestação a nível nacional, em Lisboa, frente ao Ministério da Educação.

Os estudantes de Letras pre-

tendem que o Ministério crie novos cursos que lhes possibilitem saídas profissionais e que os cursos de formação de professores não sejam limitados por numerosas cláusulas.

JS PICA-SE...

A Juventude Socialista acusou ontem o PSD e o Governo de procurarem desmobilizar e atacar todas as movimentações estudantis «dando-lhes o epíteto de comunistas».

Num encontro entre o Secretariado Nacional e estruturas locais da JS, em Santarém, realizado a propósito do primeiro aniversário de Mário Soares na Presidência da República, a política juvenil do Governo esteve em análise.

Bia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

DE ÉVORA

Cent. Al. estudantes